

## PESTE SUÍNA **AFRICANA** E PESTE SUÍNA **CLÁSSICA**



VAMOS  
JUNTOS  
IMPEDIR  
QUE CHEGUEM  
A **MINAS!**

### PESTE SUÍNA **AFRICANA** E **CLÁSSICA**

A Peste Suína Africana e Clássica são doenças virais muito contagiosas e frequentemente fatais aos suínos. O vírus propaga-se rapidamente a partir de suínos domésticos e asselvajados (javali e javaporco) infectados, ingredientes de ração, alimentos, carrapatos e objetos contaminados. Ambas não oferecem risco à saúde humana.

**O Brasil é o quarto maior produtor e exportador de carne suína do mundo e o retorno dessas doenças causará grandes perdas econômicas!**

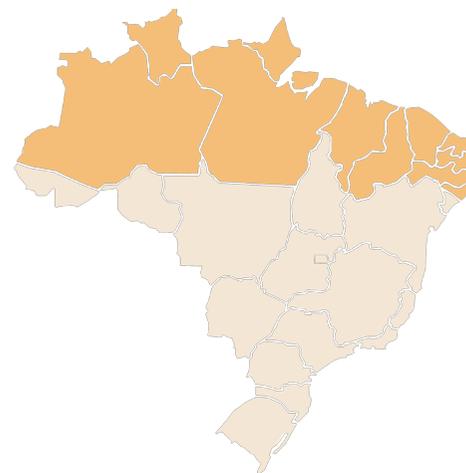
### SINAIS

Os animais doentes ficam amontoados e tristes, com febre alta, não se alimentam e emagrecem, tem vômito, diarreia e apresentam manchas vermelhas na pele. As pontas das orelhas, patas e focinho ficam arroxeados. Podem ocorrer sinais nervosos como paralisia e convulsões, levando à morte rápida. As fêmeas podem abortar.

**Também pode ocorrer morte súbita dos animais, sem sinais clínicos!**

### ZONA LIVRE E ZONA NÃO-LIVRE PARA PESTE SUÍNA CLÁSSICA

IN25/2016 - Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento



-  Zona não-livre
-  Zona livre

O estado de Minas Gerais está localizado na zona livre de Peste Suína Clássica reconhecida pela OIE.

Para controlar a Peste Suína Clássica é proibido o trânsito de suínos, produtos e subprodutos da zona não-livre para a zona livre.

**NÃO EXISTE VACINA OU TRATAMENTO PARA A PESTE SUÍNA AFRICANA E CLÁSSICA!**

## TRANSMISSÃO

- Contato entre os suínos, javaporcos e javalis saudáveis com infectados. 
- Produtos cárneos infectados (carne de porco, linguiças, salames e outros) e por ração (ou seus componentes). 
- Pessoas que entraram em contato com animais infectados. 
- Alimentação dos suínos com restos de produtos cárneos e lixo contaminados. 
- Instalações (granjas e frigoríficos), veículos, roupas e objetos contaminados. 
- Para a **Peste Suína Africana**, também pelo carrapato do gênero *Ornithodoros* que tenham se alimentado de suínos infectados. 

**O vírus sobrevive por meses nos produtos de carne suína fresca, cozida, defumada e até processada, nos cadáveres e fezes de animais, no ambiente e instalações contaminados!**



## MEDIDAS DE PREVENÇÃO

- Não trazer produtos cárneos ou ração (ou componentes para fabricação de ração) de locais onde ocorreram a doença.
- Não alimentar os suínos com restos de comida ou lixo.
- Não criar suínos em lixões ou aterros sanitários.
- Controlar e monitorar a população de javalis e javaporcos.

**No caso de qualquer aumento na taxa de mortalidade dos suínos ou aparecimento de sintomas, o produtor ou responsável pela granja ou criatório deverá entrar em contato, rapidamente, com o escritório do IMA mais próximo: <http://www.ima.mg.gov.br/enderecos>**

Para mais informações sobre a sanidade dos suídeos, acesse o Código QR:



Ou clique no link abaixo:

<http://ima.mg.gov.br/sanidade-animal/suideos>

